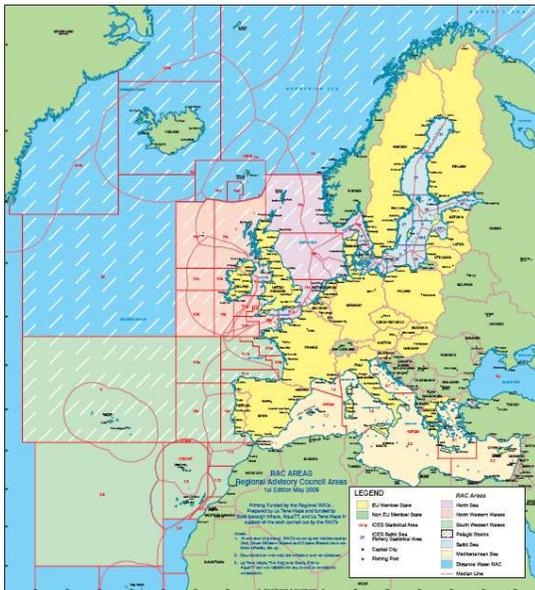


O objectivo do MEFEPO é procurar a melhor forma de organizar a gestão das pescas com base numa aproximação ecossistémica, tanto a nível regional como europeu, e sempre de acordo com os princípios de boa governança. Para alcançar este objectivo, é necessário encontrar novas formas de articulação e novos meios de estabelecer diálogo entre os diferentes grupos de stakeholders, integrando os recentes desenvolvimentos e novidades das áreas da investigação ecológica, social e económica. O projecto encontra-se agora no segundo ano de desenvolvimento.



Cortesia Adelino Vieira

Conselhos Consultivos de Pesca (CCRs)



- Mar do Norte (NS)
- Águas Ocidentais do Norte (NWW)
- Águas Ocidentais do Sul (SWW)

Os parceiros do projecto têm trabalhado nos três CCRs, divulgando resultados e participando em reuniões dos CCRs, de forma a compreender melhor as necessidades dos vários stakeholders.

O MEFEPO tem três objectivos específicos:

- 1) Demonstrar como uma aproximação ecossistémica às pescas pode ser concretizada em três importantes regiões europeias.
- 2) Avaliar os diferentes tipos de governança nas pescas, possibilitando uma transição eficaz para uma aproximação ecossistémica à gestão das pescas.
- 3) Desenvolver Planos Operacionais de Pescas capazes de responder a uma aproximação ecossistémica em três regiões marinhas europeias, direccionados a uma audiência de gestores de pescas, políticos, industria e sociedade civil.

Os resultados do primeiro ano são apresentados na página seguinte.

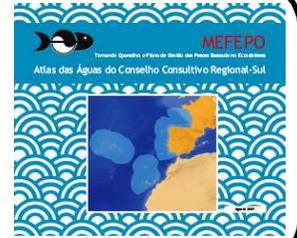
A aplicação de uma aproximação ecossistémica exige uma visão mais abrangente na gestão dos stocks marinhos explorados comercialmente nas águas da UE. Nesta nova visão global têm que se considerar:

- Outras espécies marinhas pertencentes ao mesmo ecossistema
- Outros serviços do ecossistema

Desde o início do projecto têm sido publicados vários documentos sobre as regiões NS, NWW e SWW, estando disponíveis para consulta:

- Relatórios técnicos caracterizando aspectos ecológicos, sociais e económicos
- Revisão de objectivos e ferramentas operacionais de gestão adaptativa
- Publicação de um Atlas sobre os aspectos ecológicos, sociais e económicos

Os Atlas de cada região têm sido amplamente distribuídos pelos respectivos CCRs. Informações e outras notícias acerca do projecto e dos seus associados estão disponíveis no site.



Cerco português do continente na região CCR-Sul

O cerco é a arte que tem maior volume com um total aproximado de 58 mil toneladas, representando 45 % desembarques em Portugal em 2009. A sardinha, e em seguida, o carapau são as espécies mais capturadas.

Pequenos pelágicos como o biqueirão e as espécies de médio porte como a cavala e a sarda são também capturadas na mesma pescaria de cerco.



Cortesia Raquel Wise

Em 2009 existiam 124 embarcações empregando 1727 pescadores em emprego directo.

Aparelho de Anzol demersal dos Açores na região CCR-Sul

Esta pesca é multiespecífica, multi-artes e multi-frota. É também considerada de pequena escala porque contém uma elevada proporção de pequenas embarcações. A frota opera nas áreas costeiras das ilhas, bancos e montes submarinos cobrindo os estratos de profundidade entre os 50 e os 1000 metros. O goraz é a espécie mais importante e parece controlar a dinâmica da pescaria, mas outras espécies de elevado valor comercial, como o boca negra, cherne e alfonsim/imperador são também capturadas. Em 2009 existiam um total de 820 embarcações empregando 2759 pescadores em emprego directo.



Arrasto de fundo português do continente na CCR-Sul

A pescaria de arrasto de fundo efectuada pela frota de peixes marinhos é multiespecífica, e opera na plataforma e talude superior em águas sob soberania nacional nas fronteiras com Espanha, no âmbito dos acordos transfronteiriços. A outra frota de arrasto é dirigida a crustáceos e actua maioritariamente na Costa Sudoeste e no Algarve, em águas mais profundas entre os 100 - 750 m. Em 2009 estavam registadas 83 embarcações usando arrasto de fundo, com 1156 pescadores em emprego directo.



Para mais informação acerca do projecto, por favor, visite a nossa página web: www.liv.ac.uk/mefepo ou correio electrónico: mefepo@liv.ac.uk

